



São Martinho apresenta Lucro Líquido de R\$ 131,5 milhões no acumulado dos 9M12

São Paulo, 14 de fevereiro de 2012 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2012 (3T12).

DESTAQUES 3T12

iii O Lucro Líquido do acumulado dos 9M12 totalizou R\$ 131,5 milhões representando um crescimento de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 3T12, o Lucro Líquido somou R\$ 44,9 milhões, representando uma queda de 35,6% em relação ao 3T11 como resultado da i) redução do EBITDA Ajustado do período, por conta do menor volume de produtos comercializados, e ii) aumento das despesas financeiras com variação cambial (sem impacto no fluxo de caixa) devido a desvalorização cambial no período.

iii O EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho atingiu R\$ 154,2 milhões (Margem EBITDA de 40,5%), o que representou uma redução de 19,5% em relação ao 3T11. **No comparativo 9M12 x 9M11, a diminuição do EBITDA Ajustado foi de 3,6%, totalizando R\$ 464,4 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 41,9%).** O principal motivo para redução do EBITDA no 3T12 e 9M12, foi o menor volume de produção e consequente volume de vendas de açúcar e etanol na safra 11/12. A diminuição da produção é resultado da quebra da safra de cana de açúcar em toda região centro-sul do Brasil, e consequentemente, nas usinas do Grupo São Martinho;

iii O encerramento da moagem do Grupo São Martinho referente a safra 11/12 totalizou 10,6 milhões de toneladas (já ajustada proporcionalmente pela nossa participação na Nova Fronteira). O volume produzido de etanol somou 377 mil m³ (sendo 50% etanol anidro) e o volume de açúcar totalizou 774 mil toneladas;

iii Com base na análise do desenvolvimento da cana de açúcar observada em nosso canavial até o momento, **acreditamos que na próxima safra aumentaremos em pelo menos 10% nossa produção (medida através de kg de ATR produzido)**, como resultado do maior volume de cana processada e maior quantidade de açúcar na cana de açúcar;

iii O incremento dos custos de produção de açúcar e etanol no comparativo 3T12 x 3T11 e 9M12 x 9M11 foi resultado do: 1) aumento do preço do Consecana da ordem de 35% nos períodos, impactando os custos de fornecedores e arrendamentos e 2) acréscimo dos custos unitários de produção, como resultado da menor utilização da capacidade instalada, uma vez que a qualidade e o volume de cana de açúcar processada estão inferiores à safra passada;

iii Em 31/12/2011, nossas fixações de preços de açúcar para a **safra 12/13 totalizavam 295 mil toneladas ao preço médio de USD 24,68 cents/pound**. Tal quantidade representa aproximadamente **42% do volume potencial de exportação de açúcar para a próxima safra**. Adicionalmente, possuíamos na mesma data, mais de 83% do estoque disponível para venda no 4T12 **fixados ao preço de USD 25,30 cents/pound**.



DESTAQUES FINANCEIROS

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Bruta	402.356	417.645	-3,7%	1.167.566	1.079.163	8,2%
Receita Líquida	380.448	390.285	-2,5%	1.107.518	1.014.488	9,2%
EBITDA (Ajustado)	154.203	191.522	-19,5%	464.371	481.926	-3,6%
Margem EBITDA	40,5%	49,1%	-8,5 p.p.	41,9%	47,5%	-5,6 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	4.834.415	3.941.658	22,6%	4.834.415	3.941.658	22,6%
Patrimônio Líquido	2.056.686	1.953.486	5,3%	2.056.686	1.953.486	5,3%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	595.026	622.317	-4,4%	595.026	622.317	-4,4%
Dívida Líquida	912.814	486.626	87,6%	912.814	486.626	87,6%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,53 x	0,78 x		1,53 x	0,78 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	44%	25%		44%	25%	

DADOS OPERACIONAIS	9M12	9M11	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	11.412	13.067	-12,7%
Própria	7.461	8.511	-12,3%
Terceiros	3.951	4.556	-13,3%
Colheita Mecanizada	85,7%	85,3%	0,4 p.p
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	774	873	-11,3%
Álcool Anidro (mil m ³)	222	258	-13,9%
Álcool Hidratado (mil m ³)	226	307	-26,5%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	215	218	-1,3%
Energia Exportada ('000 MWh)	213	163	30,5%

A moagem do Grupo São Martinho teve redução de 12,7% no período acumulado desta safra (9M12), como resultado da quebra da safra de cana de açúcar em toda região centro-sul do Brasil, e conseqüentemente, nas usinas do Grupo São Martinho.

Os dados de produção do Grupo São Martinho, conforme detalhado na tabela acima, contemplam 100,0% da produção da companhia, desconsiderando as parcerias. Ao considerarmos nossa participação de 50,95% na produção referente à Nova Fronteira Bioenergia S.A., deixamos de consolidar 32,3 mil m³ de álcool anidro e 38,9 mil m³ de álcool hidratado.

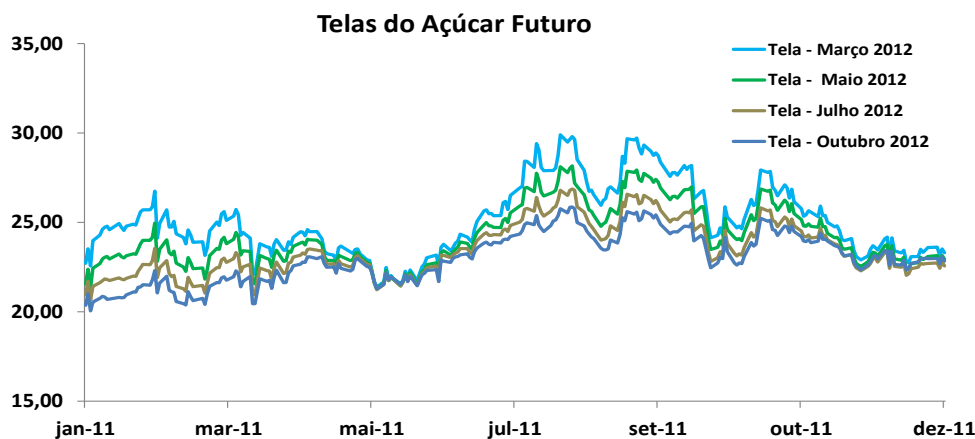


DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS - 3T12	SMT0	SANTA CRUZ + AGROPECUARIA BOA VISTA	CONSOLIDADO
R\$ Milhares			
Receita Líquida	371.064	9.384	380.448
CPV(Caixa)	183.072	3.812	186.884
Despesas de Vendas	13.710	409	14.119
Despesas Administrativas (Caixa)	26.155	603	26.758
EBITDA Ajustado	150.106	4.097	154.203
Margem EBITDA Ajustada	40,4%	43,7%	40,5%
Resultado Financeiro Líquido	(11.060)	(5.377)	(16.437)
Lucro Líquido	48.620	(3.742)	44.878

Conforme destacado na tabela acima, segue a divisão de resultados da São Martinho e Santa Cruz para fins de esclarecimentos. É importante destacar que a consolidação de 32,18% da Santa Cruz S.A. (Santa Cruz) e Agropecuária Boa Vista (ABV) em nossos resultados reflete apenas um mês de operação (dez/11), visto que, a aquisição ocorreu na segunda quinzena de novembro 2011.



VISÃO GERAL DO SETOR - AÇÚCAR



Como resultado do início da safra no hemisfério norte, que engloba a produção de países como Índia, Tailândia e Rússia, a expectativa é de que haja superávit mundial de açúcar na safra 11/12 de, aproximadamente, 8 milhões de toneladas. Apesar do aumento na produção destes países, acreditamos que a tendência do preço é manter-se acima de USD 22,00 cents/pound, como consequência do baixo nível de estoque mundial do produto.

Durante o 3T12, o preço do açúcar apresentou queda até meados do mês de novembro. Após esse período, o preço ficou praticamente estável (entre os níveis de USD 22,00 – 24,00 cents/pound).

Quanto ao cenário nacional, a produção de açúcar da região centro-sul na safra 11/12, segunda a UNICA, apresentou redução de 6,9% em comparação à safra passada, totalizando 31,2 milhões de toneladas produzidas. Já a produção de etanol totalizou 20,6 bilhões de litros, apresentando queda de 18,7% em relação à safra 10/11. Nesta safra, as unidades produtoras de açúcar e etanol que possuem flexibilidade de produção, optaram por direcionar sua produção para açúcar devido ao preço mais elevado.

Com base no cenário atual, o Grupo São Martinho deu andamento em suas posições de hedge de açúcar para safra 12/13. Em dezembro/2011 nossa posição fixada já somava 294.300 toneladas ao preço de USD 24,68 cents/pound. Esse volume representa, aproximadamente, 42% das exportações de açúcar para o próximo exercício fiscal e aproximadamente 60% da nossa exposição de açúcar produzido de forma integrada, isto é, com canavial próprio.



VISÃO GERAL DO SETOR - ETANOL

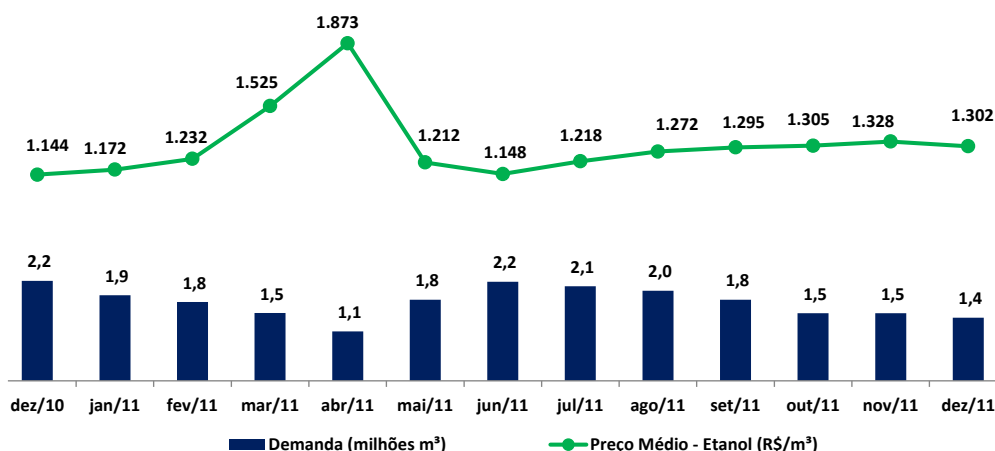
PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.370,53	1.190,93	15,1%	1.470,58	1.011,53	45,4%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.251,62	1.021,71	22,5%	1.204,71	872,21	38,1%

Durante o período 3T12 os preços do etanol apresentaram alta, em conformidade com o que se observou durante todo o período da safra 11/12, na região centro-sul do Brasil. O preço do hidratado apresentou alta de 22,5%, enquanto que o preço do anidro obteve acréscimo de 15,1%. O aumento dos preços foi resultado da menor oferta do produto por conta da quebra da safra.

Com relação à safra brasileira, segundo a atualização mais recente da UNICA, a produção de hidratado apresentou queda expressiva de 29,3% em comparação ao mesmo período da safra anterior. No entanto, a produção de anidro aumentou 6,3% em relação à safra passada. É importante salientar que mesmo com o aumento da produção de anidro, houve escassez de etanol durante a safra 11/12, o que elevou os preços do produto durante todo o período, gerando a necessidade de importação por alguns produtores.

As importações foram realizadas principalmente durante o período do 3T12 com a finalidade de (i) suprir a demanda interna pelo produto, e (ii) estabilizar os preços do etanol.

Quanto ao cenário externo do mercado de etanol, com a expiração e não renovação da tarifa de importação do produto e dos subsídios para os produtores norte-americanos, os produtores brasileiros terão um cenário de negócios muito promissor no futuro próximo. Acreditamos que com preço do petróleo próximo de USD 100 o barril e a relação USD/R\$ acima de 1,80, as exportações de etanol ficam competitivas.





DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	172.933	182.806	-5,4%	436.783	403.605	8,2%
Açúcar	19.946	13.687	45,7%	44.363	33.050	34,2%
Álcool Hidratado	55.192	80.762	-31,7%	145.177	172.596	-15,9%
Álcool Anidro	78.980	73.124	8,0%	179.543	141.724	26,7%
Energia Elétrica	8.722	6.916	26,1%	22.967	23.182	-0,9%
Outros	10.094	8.317	21,4%	44.733	33.055	35,3%
Mercado Externo	207.515	207.479	0,0%	670.734	610.882	9,8%
Açúcar	170.779	183.216	-6,8%	616.379	554.639	11,1%
Álcool Hidratado	21.503	10.611	102,7%	30.181	20.944	44,1%
Álcool Anidro	10.454	8.456	23,6%	10.454	25.361	-58,8%
Outros	4.780	5.197	-8,0%	13.720	9.937	38,1%
Receita Líquida Total	380.448	390.285	-2,5%	1.107.518	1.014.488	9,2%
Açúcar	190.724	196.902	-3,1%	660.742	587.689	12,4%
Álcool Hidratado	76.695	91.373	-16,1%	175.358	193.539	-9,4%
Álcool Anidro	89.434	81.580	9,6%	189.997	167.085	13,7%
Energia Elétrica	8.722	6.916	26,1%	22.967	23.182	-0,9%
Outros	14.874	13.514	10,1%	58.454	42.992	36,0%

Receita Líquida

A Receita Líquida do Grupo São Martinho apresentou redução de (-2,5%) no comparativo 3T12 x 3T11, reflexo da redução de (-33,7%) no volume de vendas do álcool hidratado no período, mesmo com o aumento de 26,5 % no preço médio de comercialização do produto.

No comparativo 9M12 x 9M11, a Receita Líquida apresentou crescimento de (+9,2%), como resultado do aumento de preços do açúcar e etanol, compensando o menor volume de vendas de 12,8% no período (medido em volume de ATR comercializado).

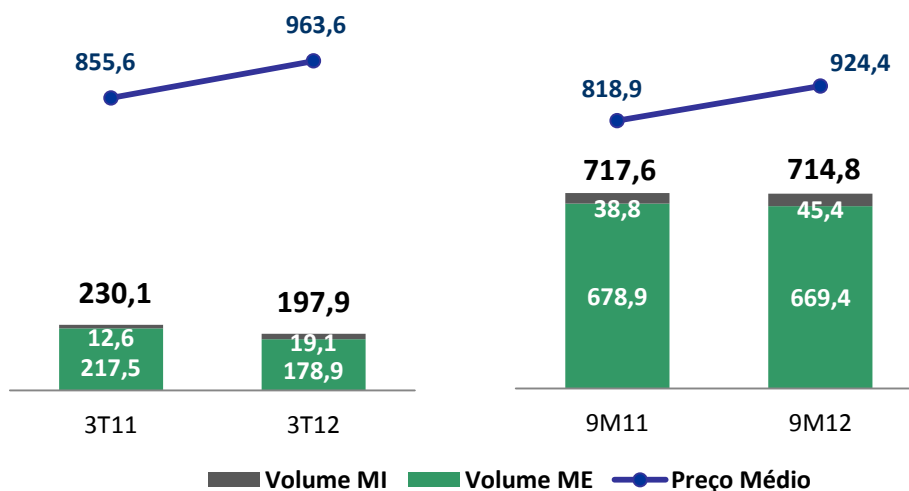
É importante salientar que a composição da receita líquida contempla as informações consolidadas do Grupo São Martinho. Com a consolidação parcial da Santa Cruz tivemos incremento de R\$ 9,0 milhões no resultado referente à receita líquida do 3T12, e conseqüentemente, no período acumulado da safra (9M12).



Açúcar

Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 190,7 milhões no 3T12, uma redução de (-3,1%) quando comparamos com o mesmo período da safra anterior. Tal resultado pode ser explicado pela diminuição de (-14,0%) no volume de vendas do período, mesmo com o aumento de (+12,6%) no preço médio de comercialização.

O preço médio do açúcar vendido no mercado externo no 3T12 foi de aproximadamente USD 24,07 cents/pound, o que representa um acréscimo de 6,8% em relação ao preço de comercialização em USD cents/pound, observado no 3T11 (USD 22,53). A queda no volume vendido está ligado diretamente com a redução da produção como consequência da quebra de safra.

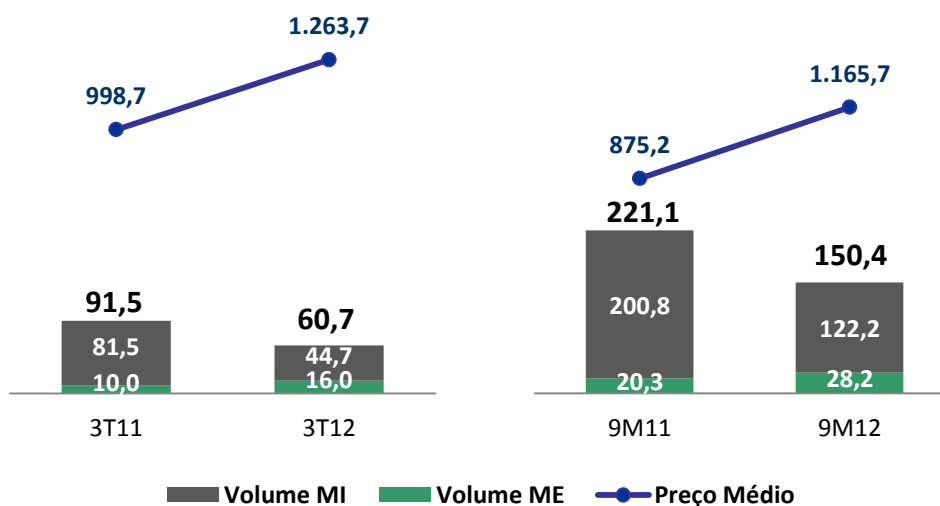
No período acumulado de 9M12, a receita líquida das vendas de açúcar apresentou aumento de (+12,4%), totalizando R\$ 660,7 milhões, quando comparado com o mesmo período da safra anterior, refletindo o aumento de (12,9%) nos preços de comercialização do produto.



Etanol

Etanol Hidratado

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 76,7 milhões no 3T12, o que representou uma redução de (-16,1%) no período, quando comparado ao mesmo período da safra anterior. O principal impacto veio da redução do volume vendido em (-33,7%) totalizando 60,7 mil m³, mesmo com o aumento do preço médio comercializado em (+26,5%), resultando R\$ 1.263,7/m³.

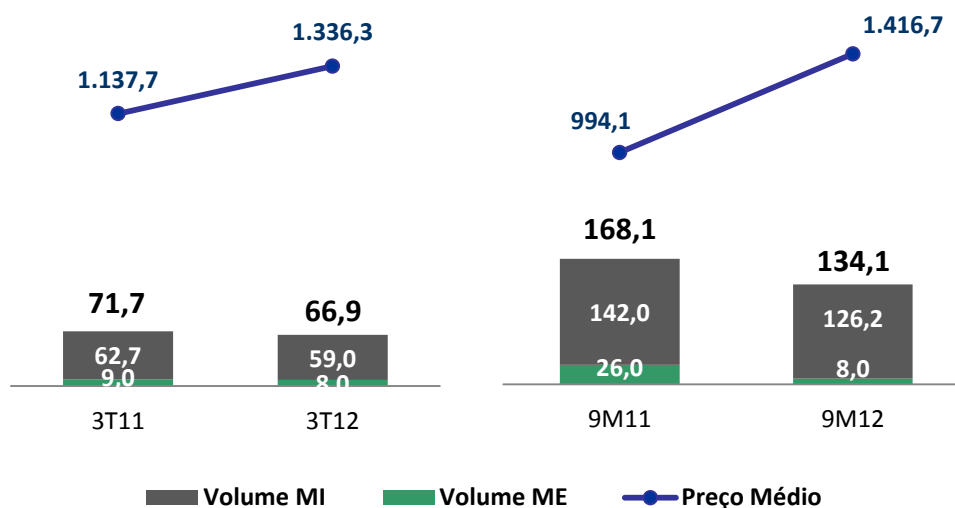
A queda nas vendas de etanol hidratado no 3T12, está relacionada com a redução da produção na safra (conforme já citado anteriormente). Adicionalmente, com a conclusão da operação com a Petrobras Biocombustível S.A., passamos a consolidar 50,95% da receita obtida pela Usina Boa Vista S.A. (Usina Boa Vista), o que representou um queda proporcional a 15,6 mil m³ no volume reportado de comercialização de hidratado durante o 3T12.

Em relação ao período acumulado desta safra (9M12), a receita líquida das vendas do produto totalizou R\$ 175,4 milhões, uma redução de (-9,4%) quando comparado com o mesmo período da safra anterior. Tal diminuição é consequência do menor volume de vendas (-32,0%), parcialmente compensado pelo aumento de (+33,2%) no preço médio de comercialização do produto no período, totalizando R\$ 1.165,7/m³.



Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol anidro, no 3T12, apresentou aumento de (+9,6%) totalizando R\$ 89,4 milhões. Apesar da redução de (-6,7%) no volume de vendas do trimestre, que totalizou R\$ 66,9 milhões, o preço médio de comercialização foi de R\$1.336,3, representando um aumento de 17,5% no período.

A queda nas vendas de etanol anidro no 3T12 se caracteriza pelos mesmos motivos descritos no item – Etanol Hidratado.

Adicionalmente, devido à consolidação parcial de 50,95% da receita obtida pela Usina Boa Vista S.A., o volume reportado de comercialização de anidro durante o 3T12 apresentou uma queda proporcional de 12,4 mil m³.

Em relação ao período acumulado desta safra (9M12), a receita líquida das vendas do produto somou R\$ 190,0 milhões, representando um acréscimo de 13,7% em relação ao 9M11. Mesmo com a queda de (-20,2%) no volume vendido do produto no período, o preço médio de comercialização apresentou alta expressiva de (+42,5%), totalizando R\$1.416,7.



Energia Elétrica

A receita líquida com a venda de energia elétrica apresentou alta de 26,1% (R\$8,7 milhões) no 3T12 em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da redução de (-20,1%) no preço médio de comercialização no 3T12, o volume de vendas aumentou em 57,8% neste trimestre (78,9 mil MWh), mais do que compensando a queda do preço. O crescimento do volume de energia exportada se deve, principalmente, pelo aumento de cogeração na Usina Boa Vista S.A., conforme o projeto de expansão da planta já detalhado anteriormente.

Com relação ao período acumulado da safra (9M12), tivemos uma queda de (-0,9%) na receita líquida do período (R\$ 23,0 milhões), quando comparamos com o mesmo período da safra anterior. Apesar da redução de (-9,9%) no preço médio de comercialização de energia elétrica (R\$ 118,0/MWh) no 9M12, tivemos aumento de (+9,9%) no volume de energia elétrica vendida, totalizando 194,7 mil MWh.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 14,9 milhões no 3T12, um aumento de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da redução de (-14,4%) no volume vendido de RNA no 3T12, o preço de comercialização do produto apresentou crescimento de (+7,5%).

ESTOQUES

ESTOQUES	3T12	3T11	Var. (%)
Açúcar (Toneladas)	134.419	177.515	-24,3%
Álcool Hidratado (m ³)	57.546	84.998	-32,3%
Álcool Anidro (m ³)	89.025	91.989	-3,2%

Neste trimestre, tivemos redução nos estoques de açúcar e etanol, devido ao menor volume de cana de açúcar processada e conseqüentemente menor produção. Conforme já citamos anteriormente, esta redução reflete a quebra da safra que atingiu a região centro-sul do Brasil, devido os fatores climáticos atípicos.

Em relação ao etanol, a queda no nível de estoques de hidratado foi mais acentuada, pela estratégia do Grupo São Martinho em direcionar seu mix de produção para açúcar e etanol anidro, produtos com melhor margem de lucro.

Adicionalmente, devido a consolidação de 50,95% da Usina Boa Vista em nossos resultados, nossos estoques de hidratado e anidro foram reduzidos em 14,0 mil m³ e 19,1 mil m³, respectivamente, nesse exercício.



Com a consolidação parcial da Santa Cruz (32,18%) tivemos aumento de 16,3 mil toneladas de açúcar, 3,4 mil m³ de álcool hidratado e 8,2 mil m³ de álcool anidro em nossos estoques.

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 3T12	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	190.724	166.128	23.596	380.448
CPV (Caixa)	(74.041)	(96.680)	(16.160)	(186.884)
Lucro Bruto (Caixa)	116.683	69.448	7.436	193.567
Margem Bruta (Caixa)	61,2%	41,8%	31,5%	50,9%
Despesas de Vendas	(10.641)	(2.504)	(974)	(14.119)
Despesas G&A (Caixa)	(11.674)	(12.408)	(2.676)	(26.758)
Outras receitas (despesas)	-	-	1.514	1.514
EBITDA Ajustado	94.367	54.536	5.300	154.203
Margem EBITDA Ajustado	49,5%	32,8%	22,5%	40,5%
Custo EBITDA (*)	486,8	874,4	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

EBITDA POR PRODUTO - 3T11	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	196.902	172.954	20.429	390.285
CPV (Caixa)	(72.419)	(71.762)	(13.806)	(157.986)
Lucro Bruto (Caixa)	124.483	101.192	6.623	232.299
Margem Bruta (Caixa)	63,2%	58,5%	32,4%	59,5%
Despesas de Vendas	(14.920)	(3.149)	(3)	(18.072)
Despesas G&A (Caixa)	(9.795)	(11.408)	(2.356)	(23.558)
Outras receitas (despesas)	-	-	853	853
EBITDA Ajustado	99.769	86.635	5.118	191.522
Margem EBITDA Ajustado	50,7%	50,1%	25,1%	49,1%
Custo EBITDA (*)	422,1	528,9	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³



EBITDA POR PRODUTO - 9M12	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	660.742	365.355	81.421	1.107.518
CPV (Caixa)	(275.028)	(188.402)	(60.038)	(523.467)
Lucro Bruto (Caixa)	385.714	176.953	21.383	584.051
Margem Bruta (Caixa)	58,4%	48,4%	26,3%	52,7%
Despesas de Vendas	(39.185)	(4.836)	(2.215)	(46.236)
Despesas G&A (Caixa)	(44.583)	(29.190)	(8.197)	(81.970)
Outras receitas (despesas)	-	-	8.526	8.526
EBITDA Ajustado	301.946	142.927	19.497	464.371
Margem EBITDA Ajustado	45,7%	39,1%	23,9%	41,9%
Custo EBITDA (*)	502,0	781,7	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

EBITDA POR PRODUTO - 9M11	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	587.689	360.624	66.175	1.014.488
CPV (Caixa)	(207.795)	(157.132)	(43.323)	(408.250)
Lucro Bruto (Caixa)	379.894	203.492	22.852	606.238
Margem Bruta (Caixa)	64,6%	56,4%	34,5%	59,8%
Despesas de Vendas	(41.826)	(8.894)	(107)	(50.826)
Despesas G&A (Caixa)	(36.106)	(32.152)	(7.584)	(75.842)
Outras receitas (despesas)	-	-	2.355	2.355
EBITDA Ajustado	301.962	162.446	17.517	481.926
Margem EBITDA Ajustado	51,4%	45,0%	26,5%	47,5%
Custo EBITDA (*)	398,1	509,2	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

No 3T12, o açúcar representou 61,2% do EBITDA consolidado do Grupo São Martinho, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 35,4% e 3,4%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar no 3T12, que totalizou 49,5%, apresentou queda de (-1,2 p.p) em relação ao 3T11, devido ao aumento de 15,3% no custo EBITDA do produto, como resultado da menor utilização da capacidade de moagem, e conseqüentemente, menor diluição dos custos fixos.

Em relação ao etanol, o custo EBITDA totalizou R\$ 874,4/m³ no 3T12, apresentando aumento de 65,3% em relação ao 3T11. Tal incremento foi consequência da queda de 21% na produção de etanol, prejudicando a diluição do custo fixo do produto (mesmo efeito explicado acima, em relação quanto a variação do custo do açúcar).

No 9M12, o açúcar representou 65,0% do EBITDA consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 30,8% e 4,2%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou redução de (-5,7 p.p) em relação ao 9M11, devido o aumento de 26,1% no custo EBITDA do produto.

Em relação ao etanol, no 9M12, o custo EBITDA do produto totalizou R\$ 781,7/m³, apresentando um aumento de 53,5% em relação ao 9M11.



No acumulado dos 9M11, os aumentos nos custos EBITDA do açúcar e etanol foram ocasionados por (i) aumento do preço do Consecana em aproximadamente 33,8% em relação ao 9M11, impactando os custos de fornecedores e arrendamentos, e (ii) acréscimo dos custos unitários de produção como resultado da menor utilização da capacidade instalada, uma vez que a qualidade e o volume de cana de açúcar processada está 12,7% inferior à safra passada.

É importante salientar que nosso custo EBITDA já desconsidera a depreciação do período (CPV/G&A), assim como, o ajuste dos ativos biológicos.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	126.280	129.562	-2,5%	383.876	325.348	18,0%
Fornecedores	63.273	69.860	-9,4%	206.077	178.675	15,3%
Parceiros	18.239	19.705	-7,4%	54.360	44.776	21,4%
Cana Própria	44.768	39.997	11,9%	123.440	101.897	21,1%
Industrial	24.843	17.462	42,3%	61.494	47.106	30,5%
Outros Produtos	35.761	10.962	226,2%	78.097	35.796	118,2%
Total do CPV	186.884	157.986	18,3%	523.467	408.250	28,2%
ATR vendido ('000 Tons)	429	523	-18,0%	1.241	1.424	-12,8%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	353	281	25,4%	359	262	37,2%

O "CPV Caixa" registrado no 3T12 apresentou crescimento de 18,3% em relação ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 186,9 milhões.

Mesmo com o aumento de, aproximadamente, 23,8% do Consecana neste trimestre, nossos custos com "Fornecedores" e "Parceiros" sofreram redução, porque o volume de cana processada foi menor, e conseqüentemente, tivemos menos açúcar e etanol disponível para venda no período, em comparação com o 3T11. A menor exposição ao Consecana, compensou nossa diluição menor dos custos neste trimestre.

Em contrapartida, nossos custos industriais sofreram aumento de (+42,3%) devido à menor diluição dos custos no 3T12, pelos mesmos fatores citados anteriormente. Quanto a linha de "Outros Produtos", o aumento expressivo de (+226,2%) nesses custos se deram através da importação do álcool anidro no trimestre.

No acumulado dos 9M12, o "CPV Caixa" apresentou acréscimo de 28,2% em relação aos 9M11, totalizando R\$ 523,5 milhões. As razões para o aumento dos custos foram (i) aumento do Consecana de 33,8% no período, quando comparado com o 9M11, (ii) menor volume de açúcar e etanol vendidos, prejudicando a diluição dos custos e, (iii) importação do álcool anidro no 3T12.

Com a consolidação parcial da Santa Cruz tivemos acréscimo de R\$ 3,8 milhões no CPV referente ao 3T12, e conseqüentemente, no período acumulado da safra (9M12).



DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários	1.841	2.915	-36,8%	5.874	5.756	2,1%
Fretes	10.695	15.001	-28,7%	37.385	43.437	-13,9%
Comissão sobre Vendas	652	156	316,9%	845	1.386	-39,0%
Outros - não recorrentes	931	-	n.m.	2.131	247	761,6%
Despesas com Vendas	14.119	18.072	-21,9%	46.236	50.826	-9,0%
ATR vendido ('000 Tons)	429	523	-18,0%	1.241	1.424	-12,8%
% da Receita Líquida	3,7%	4,6%	-0,9 p.p.	4,2%	5,0%	-0,8 p.p.

Neste trimestre (3T12), as despesas com vendas totalizaram R\$ 14,1 milhões, apresentando uma redução de (-21,9%) em relação ao 3T11. A redução dessas despesas foi impactada positivamente pela (i) redução de 36,8% dos custos portuários, devido ao menor volume exportado de açúcar, e (ii) redução de (-28,7%) das despesas relacionadas aos fretes pelo menor volume vendido de açúcar e etanol no período.

No acumulado 9M12 x 9M11, as despesas com vendas totalizaram R\$ 46,2 milhões, apresentando uma redução de (-9,0%), impactada, principalmente, pela redução de (-13,9%) das despesas com fretes, pelo menor volume vendido no período, quando comparado com o mesmo período da safra anterior.

Com a consolidação parcial da Santa Cruz tivemos um aumento de R\$ 409 mil no 3T12, e conseqüentemente, no período acumulado da safra (9M12).

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal	8.749	10.428	-16,1%	28.784	27.321	5,4%
Impostos, Taxas e Contribuições	2.139	4.433	-51,7%	8.132	10.186	-20,2%
Provisões para Contingências	4.349	(1.312)	n.m.	14.299	7.912	80,7%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	9.080	5.886	54,3%	19.057	16.183	17,8%
Honorários da administração	2.440	4.122	-40,8%	8.375	8.341	0,4%
Total recorrente das Despesas Gerais e Administrativas	26.758	23.558	13,6%	78.648	69.942	12,4%
Itens não-recorrentes	-	-	n.m.	3.322	5.900	-43,7%
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	26.758	23.558	13,6%	81.970	75.842	8,1%

As despesas gerais e administrativas no 3T12 totalizaram R\$ 26,8 milhões, apresentando um aumento de (+13,6%) em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento dessas despesas ocorreu como consequência do (i) aumento na linha de despesas com "Provisões para Contingências", devido o aumento de processos trabalhistas, (ii) aumento de 54,3% na linha de "Despesas Gerais e Serviços de Terceiros".

Para o período acumulado da safra (9M12), as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 78,6 milhões, apresentando um aumento de (+12,4%) em relação ao mesmo período da safra anterior. Tal aumento ocorreu pelos mesmos motivos citados anteriormente.



Adicionalmente, no 9M12, tivemos impacto de itens não recorrentes no valor de, aproximadamente, R\$ 3,3 milhões relacionados à provisão de processos trabalhistas, com o encerramento das atividades da Usina Santa Luiza (empresa adquirida pelo Grupo São Martinho em 2007). Considerando que não há mais atividade na companhia, entendemos que as reclamações trabalhistas devam diminuir consideravelmente nos próximos trimestres.

No 9M11, tivemos impacto de itens não recorrentes no valor de R\$ 5,9 milhões relacionados ao projeto de alienação de parte da Usina Boa Vista S.A., para a Petrobras Biocombustível S.A.

Com a consolidação parcial da Santa Cruz tivemos aumento de R\$ 603 mil nas despesas gerais e administrativas do trimestre (3T12), e conseqüentemente, no período acumulado da safra (9M12).

EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	154.203	191.522	-19,5%	464.371	481.926	-3,6%
Margem EBITDA Ajustado	40,5%	49,1%	-8,5 p.p.	41,9%	47,5%	-5,6 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(12.171)	(13.552)	-10,2%	(10.217)	(14.374)	-28,9%
Ativos Biológicos	(801)	10.248	n.m.	(28.232)	27.352	n.m.
Itens não caixa lançados no CPV	419	1.009	-58,5%	419	2.201	-81,0%
EBITDA	166.756	193.817	-14,0%	502.402	466.748	7,6%
Margem EBITDA	43,8%	49,7%	-5,8 p.p.	45,4%	46,0%	-0,6 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(96.820)	(97.027)	-0,2%	(270.934)	(258.776)	4,7%
(-) Despesa Financeira Líquida	(16.437)	(11.411)	44,0%	(51.056)	(32.507)	57,1%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.365	-	n.m.	(418)	-	n.m.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	55.864	85.379	-34,6%	179.994	175.466	2,6%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho atingiu R\$ 154,2 milhões (Margem EBITDA de 40,5%), o que representou uma redução de 19,5% em relação ao 3T11. No comparativo 9M12 x 9M11, a diminuição do EBITDA Ajustado foi de 3,6%, totalizando R\$ 464,4 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 41,9%). O principal motivo para redução do EBITDA no 3T12 e 9M12, foi o menor volume de produção e conseqüente volume de vendas de açúcar e etanol na safra 11/12. A diminuição da produção é resultado da quebra da safra de cana de açúcar em toda região centro-sul do Brasil, e conseqüentemente, nas usinas do Grupo São Martinho.

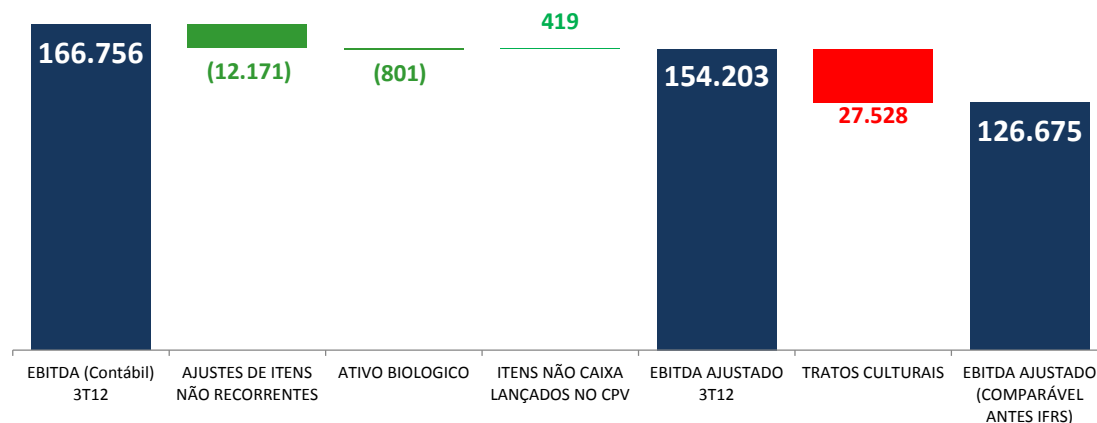
Reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado



Composição dos Ajustes 3T12

Reconciliação EBITDA 3T12

Dados em milhares de R\$



Abaixo detalhamos os principais ajustes que impactaram no cálculo do EBITDA do 3T12:

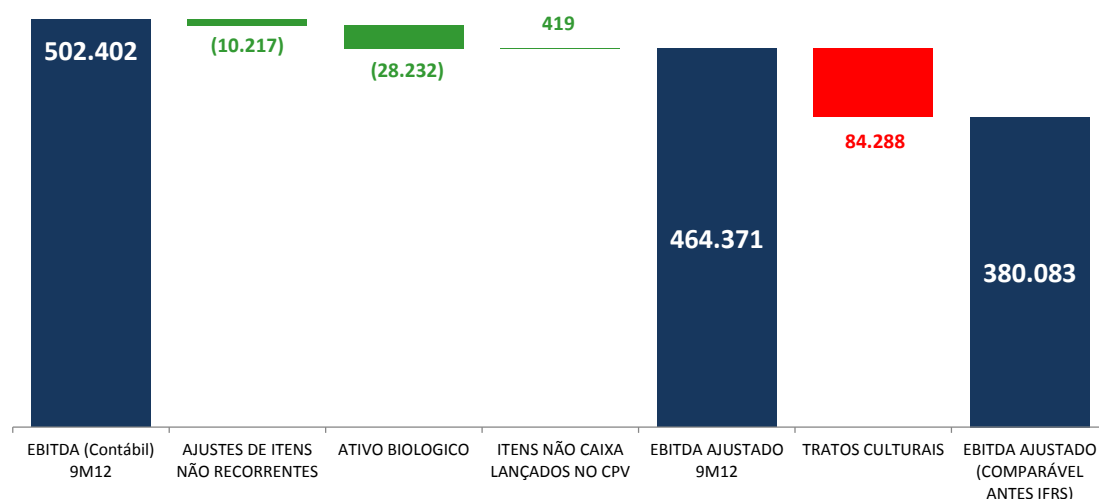
- 1) Ajustes de Itens não Recorrentes no valor de (- R\$ 12,2 milhões):** O principal impacto está relacionado ao ganho com a mudança no percentual de controle da Usina Boa Vista S.A. Isso ocorreu porque, com o segundo aporte realizado, em novembro/11, pela Petrobras Biocombustível (Pbio), na Nova Fronteira, o preço da emissão das ações foi superior ao preço contábil em 31/dez/11.
- 2) Ajustes de Ativo Biológico no valor de (- R\$ 801 mil):** Os ativos biológicos da companhia passaram a ser mensurados pelo valor justo, através do método de Fluxo de Caixa descontado. Considerando que tal ajuste é contábil e não tem efeito em nosso fluxo de caixa, optamos pela exclusão para melhor mensuração do nosso EBITDA Ajustado. Apesar dos melhores preços de açúcar e etanol no período, os custos de produção de etanol e açúcar foram superiores ao 3T11, e, por isso, houve o impacto negativo de R\$ 801 mil no nosso resultado.



Composição dos Ajustes 9M12

Reconciliação EBITDA 9M12

Dados em Milhares de R\$



HEDGE

Dólar

Em 31/12/2011, o Grupo São Martinho possuía em aberto, vendido em câmbio futuro através de NDF (Non-Deliverable Forward), com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	USD mil	Preço Médio (R\$/USD)
Dólar		
Safra 2011/2012	75.325	1,7061
Safra 2012/2013	150.881	1,8501
Safra 2013/2014	14.880	2,0296
Safra 2014/2015	14.880	2,1608
Safra 2015/2016	14.880	2,2955
	270.846	1,8615



Açúcar

Em 31/12/2011, o Grupo São Martinho, possuía posições em derivativos e fixações de preços junto à clientes e no mercado futuro os seguintes volumes:

Vencimento	Volume (Tons)	Preço Médio (R\$/USD)
Açúcar		
Safra 2011/2012	97.900	25,30
Safra 2012/2013	294.300	24,68
	392.200	24,83

O volume fixado, referente à safra 2011/2012, corresponde a aproximadamente 83,0% do açúcar disponível para venda na safra 11/12 (118.000 toneladas).

A fixação da safra 2012/2013 corresponde a aproximadamente 42,0% do volume potencial de exportação de açúcar para a próxima safra.

Hedge Accounting - A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, tendo seus resultados potenciais registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (perda potencial de R\$ 18,4 milhões em dezembro/11).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	7.988	7.005	14,0%	33.913	15.002	126,1%
Despesas Financeiras	(12.317)	(15.354)	-19,8%	(45.485)	(53.884)	-15,6%
Resultado de Hedge	1.327	(5.097)	-126,0%	(7.216)	(11.023)	-34,5%
Variação Cambial	(5.268)	3.532	n.m.	(17.911)	21.686	n.m.
Variação Monetária Copersucar	(2.791)	(1.496)	86,6%	(8.982)	(4.288)	109,5%
Resultado Financeiro Líquido - SMTO	(11.060)	(11.411)	-3,1%	(45.680)	(32.507)	40,5%
Resultado Financeiro - Santa Cruz	(5.376)	-	n.m.	(5.376)	-	n.m.
Resultado Financeiro Líquido - CONSOLIDADO	(16.437)	(11.411)	44,0%	(51.056)	(32.507)	57,1%

O resultado financeiro líquido no 3T12 totalizou uma despesa de (-R\$16,4) milhões, apresentando um aumento de (+44,0%) no período, quando comparamos com o 3T11.

O principal impacto negativo veio da consolidação parcial da Santa Cruz através do aumento da variação cambial negativa e despesas financeiras. Com isso, aumentamos (despesa) em R\$ 5,4 milhões nosso resultado financeiro líquido consolidado.

Importante lembrar que iniciamos a consolidação do balanço da Santa Cruz em Dez/11 (mês no qual o Real se desvalorizou em 8% em relação ao dólar). Com isso, toda variação negativa vinda através da dívida em moeda estrangeira foi



contabilizada em nosso resultado. Considerando a atual paridade USD/R\$, acreditamos que reverteremos parte dessa variação no próximo trimestre. É importante destacar que a Santa Cruz não possui a contabilização por *hedge accounting*.

Em relação ao período acumulado da safra (9M12), tivemos um aumento de nosso resultado financeiro líquido do período de (+57,1%), totalizando (-R\$ 51,1) milhões. O principal impacto foi na linha de variação cambial do período, impactado pela desvalorização cambial do Real frente ao Dólar, além da consolidação da Santa Cruz, conforme menção dos impactos no 3T12.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	3T11	2T12	3T12	3T12 x 2T12	3T12 x 3T11
R\$ - Milhares					
ATIVO	577.831	547.542	486.200	61.342	91.631
Contas a Receber de Clientes	77.082	62.490	63.686	-1.196	13.396
Estoques	456.434	443.851	384.006	59.845	72.428
Tributos a recuperar	44.315	41.201	38.508	2.693	5.807
PASSIVO	188.987	237.227	177.612	-59.615	-11.375
Fornecedores	131.681	168.054	122.309	-45.745	-9.372
Salários e contribuições sociais	37.654	53.698	41.228	-12.470	3.574
Tributos a recolher	19.652	15.475	14.075	-1.400	-5.577
CAPITAL DE GIRO	388.844	310.315	308.588	1.727	80.256

O Grupo São Martinho possuía no 3T12 R\$ 308,6 milhões em capital de giro investido em suas operações, indicando uma redução de R\$ 80,3 milhões em relação ao total investido no 3T11, devido ao menor volume de produtos acabados em estoque no período.

LUCRO LÍQUIDO

No 3T12, o lucro líquido atingiu R\$ 44,9 milhões, apresentando uma redução de (-35,6%) em relação ao mesmo período da safra anterior. O principal motivo foi o menor volume de produção, e conseqüentemente, menor volume de vendas de açúcar e etanol no 3T12. A diminuição da produção é resultado da quebra da safra de cana de açúcar em toda região centro-sul do Brasil, e conseqüentemente, nas usinas do Grupo São Martinho.

Ao analisarmos o período acumulado da safra (9M12), o lucro líquido totalizou R\$ 131,5 milhões, apresentando uma alta de (+0,8%) em relação ao 9M11. Apesar do menor volume de produtos vendidos no período, resultado da quebra da safra, tivemos uma alta expressiva nos preços médios de comercialização, tanto do açúcar, como do etanol, e que contribuíram para uma melhora dos nossos resultados.



OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 31 de dezembro de 2011, o Grupo São Martinho tinha registrado em seu balanço R\$ 226,7 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de “Obrigações – Copersucar”, os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 187,5 milhões no consolidado.

ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	dez/11	mar/11	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	71.008	76.438	-7,1%
Crédito Rural	23.049	25.721	-10,4%
BNDES / FINAME	347.693	358.540	-3,0%
Capital de Giro	106.792	-	n.m.
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	56.484	4.983	1033,5%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	471.817	245.527	92,2%
Outros	314	484	-35,1%
Obrigações decorrentes de Aquisição da Santa Cruz	110.437		
Dívida Bruta Total	1.187.594	711.693	66,9%
Disponibilidades	454.536	225.067	102,0%
Dívida Líquida	733.058	486.626	50,6%
(+) Dívida Líquida Proporcional Santa Cruz	179.756		
Dívida Líquida Consolidada	912.814		
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	1,5 x	0,8 x	

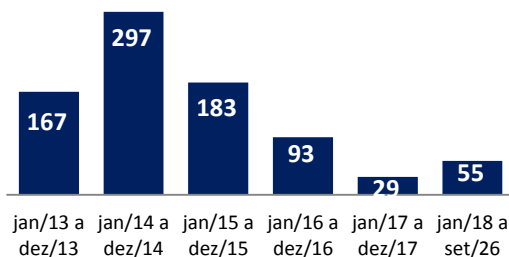
O endividamento líquido do Grupo São Martinho atingiu R\$ 912,8 milhões em dezembro/11 o que representa um aumento de 87,6% (R\$ 486,6 milhões) em relação a março/11. O principal fator que contribuiu para o aumento expressivo do endividamento do Grupo no período se refere à aquisição parcial de 32,18% da Santa Cruz. S.A. Adicionalmente aos R\$ 170,0 milhões, os quais utilizamos para realizar a aquisição parcial da Santa Cruz, assumimos nossa participação no endividamento da Santa Cruz S.A., que totalizou R\$179,8 milhões (dívida líquida da Santa Cruz S.A.).

Além disso, conforme divulgado no trimestre anterior, no dia 01/11/2011, a Petrobrás Biocombustível S.A. realizou a 2ª parcela do aporte na Nova Fronteira Bioenergia S.A. no valor de R\$ 163 milhões somado à inflação acumulada de 12 meses. Com isso, neste trimestre, os demonstrativos financeiros consolidados da São Martinho S.A. já estão consolidando 50,95% da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (62,89% em outubro/11 e 50,95% em novembro/11 e dezembro/11).



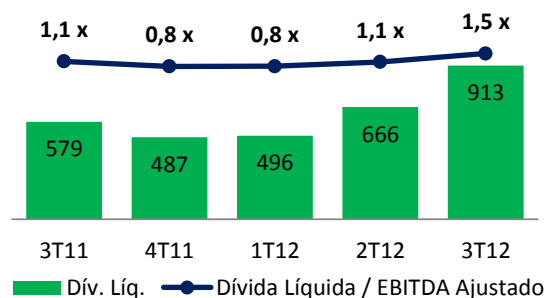
Cronograma de Amortização

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



CAPEX

SÃO MARTINHO - CONSOLIDADO	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
Capex (Manutenção)						
Plantio de Cana	24.747	19.447	27,3%	56.615	48.354	17,1%
Industriais / Agrícolas	31.998	28.738	11,3%	52.319	44.221	18,3%
Tratos Culturais	50.641	30.626	65,4%	123.906	89.523	38,4%
Sub Total	107.385	78.811	36,3%	232.840	182.098	27,9%
Modernização / Mecanização / Expansão						
Industriais / Agrícolas	49.465	12.909	283,2%	121.797	22.945	430,8%
Outros	-	-	n.m.	-	387	n.m.
Sub Total	49.465	12.909	283,2%	121.797	23.332	422,0%
Usina Boa Vista						
Plantio de Cana	13.819	13.693	0,9%	43.172	40.470	6,7%
Industriais / Agrícolas	6.388	29.208	-78,1%	18.663	61.934	-69,9%
Sub Total	20.208	42.901	-52,9%	61.835	102.403	-39,6%
Total Geral	177.058	134.622	31,5%	416.472	307.833	35,3%

O volume de investimentos cresceu 31,5% no comparativo 3T12 x 3T11, impactado, principalmente, pelos investimentos em modernização (+R\$ 49,5 milhões). Esse aumento se deve a (i) investimentos no projeto de cogeração da Usina São Martinho, e (ii) investimento na expansão do terminal de escoamento de açúcar na planta da Usina São Martinho (projeto com a Rumo).

Adicionalmente, os tratos culturais apresentaram aumento de 65,4% neste trimestre, totalizando R\$ 50,6 milhões, devido (i) expansão das áreas de plantio, e (ii) aumento dos preços dos produtos agrícolas utilizados para os tratos culturais.

Considerando a consolidação parcial da Santa Cruz tivemos um aumento de R\$ 7,5 milhões no nosso Capex referente ao 3T12, e conseqüentemente, no período acumulado da safra 9M12.



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Iracema, em Iracemápolis (região de Limeira, SP) e Boa Vista (Quirinópolis, GO). Para mais informações visite o site www.saomartinho.ind.br.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	3T12	3T11	Var %	9M12	9M11	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	402.356	417.645	-3,7%	1.167.566	1.079.163	8,2%
Deduções da receita bruta	(21.908)	(27.360)	-19,9%	(60.048)	(64.675)	-7,2%
Receita líquida	380.448	390.285	-2,5%	1.107.518	1.014.488	9,2%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(281.794)	(264.580)	6,5%	(758.453)	(691.389)	9,7%
Lucro bruto	98.654	125.705	-21,5%	349.065	323.099	8,0%
Margem bruta (%)	25,9%	32,2%	-6,3 p.p	31,5%	31,8%	-0,3 p.p
Despesas operacionais	(26.353)	(28.915)	-8,9%	(118.015)	(115.126)	2,5%
Despesas com vendas	(14.119)	(18.072)	-21,9%	(46.236)	(50.826)	-9,0%
Despesas gerais e administrativas	(28.278)	(25.449)	11,1%	(86.281)	(81.208)	6,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.365	-	n.m.	(418)	-	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	13.679	14.606	-6,3%	14.920	16.908	-11,8%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	72.301	96.790	-25,3%	231.050	207.973	11,1%
Receitas (despesas) financeiras:	(16.437)	(11.411)	44,0%	(51.056)	(32.507)	57,1%
Receitas financeiras	18.166	11.030	64,7%	58.619	22.417	161,5%
Despesas financeiras	(21.980)	(26.020)	-15,5%	(85.597)	(76.825)	11,4%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(12.623)	3.579	n.m.	(24.078)	21.901	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	55.864	85.379	-34,6%	179.994	175.466	2,6%
IR e contribuição social - parcela corrente	626	(18.211)	-103,4%	(16.192)	(51.986)	-68,9%
IR e contribuição social - parcela diferida	(11.612)	2.497	n.m.	(32.293)	6.933	n.m.
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	44.878	69.665	-35,6%	131.509	130.413	0,8%
Participação dos minoritários	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Lucro líquido do período	44.878	69.665	-35,6%	131.509	130.413	0,8%
Margem líquida (%)	11,8%	17,8%	-6,1 p.p	11,9%	12,9%	-1,0 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO

Em milhares de Reais

ATIVO	dez/11	mar/11
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	464.102	225.067
Contas a receber de clientes	63.686	59.673
Instrumentos financeiros derivativos	31.444	5.967
Estoques	384.006	139.106
Tributos a recuperar	38.508	33.520
Imposto de renda e contribuição social	18.833	5.037
Outros ativos	12.993	5.692
TOTAL CIRCULANTE	1.013.572	474.062
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas	2.539	33
I.R e C.S diferidos	35.105	43.917
Contas a receber - Copersucar	8.154	9.939
Tributos a recuperar	38.744	37.220
Depósitos judiciais	42.954	32.367
Outros ativos	5.236	7.101
	132.732	130.577
Investimentos	2.873	-
Ativos Biológicos	548.623	435.532
Imobilizado	3.052.817	2.864.761
Intangível	83.798	36.726
TOTAL NÃO CIRCULANTE	3.820.843	3.467.596
TOTAL DO ATIVO	4.834.415	3.941.658



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO

Em milhares de Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	dez/11	mar/11
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	308.460	140.982
Instrumentos financeiros derivativos	32.730	25.910
Fornecedores	122.309	61.096
Obrigações - Copersucar	2.420	2.203
Salários e contribuições sociais	41.228	44.000
Tributos a recolher	14.075	20.343
Imposto de renda e contribuição social	636	829
Partes relacionadas	20.078	705
Dividendos a Pagar	-	9.180
Adiantamento a clientes	11.050	14.475
Aquisição de Participação Societária	56.356	-
Outros passivos	18.549	21.137
TOTAL	627.891	340.860
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	958.019	570.711
Obrigações - Copersucar	224.241	207.645
Impostos parcelados	63.061	55.833
I.R e C.S diferidos	768.452	728.368
Provisão para contingências	74.644	74.284
Aquisição de Participação Societária	54.081	-
Outros passivos	7.340	10.471
TOTAL	2.149.838	1.647.312
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	455.900	455.900
Ajustes de avaliação patrimonial	1.271.437	1.304.969
Reservas de Lucros	173.454	194.516
Ações em Tesouraria	(6.088)	(1.899)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	161.983	-
TOTAL	2.056.686	1.953.486
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.834.415	3.941.658



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	9M12	9M11
Em milhares de Reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	131.509	130.413
Ajustes		
Depreciação e amortização	138.919	112.570
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	132.015	146.205
Variação no valor justo de ativos biológicos	(28.232)	27.352
Resultado de equivalência patrimonial	418	-
Ganho de capital de investimento controlado em conjunto	(13.720)	(24.666)
Custo residual de investimento e imobilizado baixados	1.432	4.390
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	101.313	50.096
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	7.165	1.511
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.293	(6.933)
Provisão para perdas na realização dos estoques	(3.137)	2.201
Ajuste a valor presente e outros	875	(1.238)
	500.850	441.901
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(5.168)	(42.483)
Estoques	(146.324)	(196.871)
Tributos a recuperar	(15.294)	26.429
Partes relacionadas	283	(688)
Outros ativos	(8.437)	(6.717)
Fornecedores	39.311	57.596
Salários e contribuições sociais	(6.266)	502
Tributos a recolher	3.030	14.010
Impostos parcelados	(4.348)	1.740
Provisão para contingências - liquidações	(14.297)	(14.554)
Outros passivos	(12.709)	11.831
	330.631	292.696
Caixa proveniente das operações	330.631	292.696
Juros pagos	(26.305)	(39.528)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.893)	(14.859)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	291.433	238.309
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação de recursos em investimentos	(59.010)	410
Adições ao imobilizado e intangível	(184.848)	(130.180)
Adições aos ativos biológicos (plântio e tratos)	(223.693)	(171.583)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa por redução na participação na NF	99.963	143.165
Adiantamento para futuro aumento de capital	(4.340)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(371.928)	(158.188)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Instrumentos financeiros derivativos	1.099	(42.206)
Captação de financiamentos - terceiros	569.521	565.492
Amortização de financiamentos - Copersucar	(3.708)	(4.287)
Amortização de financiamentos - terceiros	(230.430)	(445.579)
Captação (pagamento) de recursos de partes relacionadas - mútuo	17.480	(103)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	448
Compra de ações em tesouraria	(4.189)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(30.243)	(34.865)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	319.530	38.900
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	239.035	119.021
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	225.067	130.634
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	464.102	249.655